

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral subiu 1,3% em agosto com base em julho no estado do Rio de Janeiro. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o crescimento atingiu 4,5% e foi puxado pela indústria extrativa que cresceu 34,7%, enquanto a indústria de transformação sofreu uma queda de 8,4% no mesmo período. Já no acumulado do ano, a produção industrial caiu 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado, a indústria extrativa cresceu 8,1%, enquanto a indústria de transformação caiu 4,6% no mesmo período, conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em agosto de 2019

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>Agosto 2019/2018</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	4,5	-0,5
Indústria Extrativa	34,7	8,1
Indústria de Transformação	-8,4	-4,6
Impressão e reprodução de gravações	37,8	15,9
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-38,6	-21,1
Produtos metal (exceto máquinas e equipamentos)	23,0	23,2
Fabricação de veículos automotores	-16,2	-5,5

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

O setor de impressão e reprodução de gravações liderou com uma expansão de 37,8% em agosto, com base no mesmo mês do ano passado, e evolução de 15,9% no acumulado do ano, seguido pelo setor de fabricação de produtos de metal com crescimento de 23,0% no mês e 23,2% no acumulado. Com contribuição

negativa, o setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos apresentou queda de 38,6% em agosto e 21,1% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano passado. Já o setor de fabricação de veículos automotores caiu 16,2% em agosto e caiu 5,5% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,0% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior o crescimento foi de 0,6% e no acumulado de janeiro a agosto foi verificado uma queda de 0,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

A variação no volume de serviços caiu 0,9% em agosto com base no mês anterior. Em relação mesmo mês do ano anterior foi verificada uma queda de 1,4% e no acumulado de janeiro a agosto foi registrada uma queda de 4,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

4. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo distribuído no estado do Rio de Janeiro somou R\$423.564.568,65 em outubro, somando um acumulado de R\$3.914.842.233,97 no corrente ano. O crescimento nominal da receita no mês foi de 17,03% em relação a setembro. Na comparação com outubro do ano passado foi verificado crescimento de 9,21% no corrente mês, enquanto no acumulado do ano foi registrado um crescimento nominal de 13,35% em relação ao mesmo período do ano anterior.

5. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$18.438,96 milhões no período janeiro a setembro, equivalente a 12,4% da exportação nacional. O valor das importações somou US\$13.314,08 milhões e representou 11,4% da importação nacional. O resultado da Balança comercial foi de US\$5.124,88 milhões no período. No conjunto das exportações, a parcela de 65% equivale a óleo bruto. Complementam a pauta, produtos semimanufaturados de ferro, parte de motores e turbinas e tubos flexíveis.

6. EMPREGO

O estado gerou 11.810 empregos em setembro, sendo o melhor resultado do ano. O setor de serviços gerou 6.927 vagas, equivalentes a 58,65% do total, seguido pelo comércio com 2.339 vagas ou 19,81% e a construção civil 1.931 vagas ou 16,35% do total no mês. No acumulado de janeiro a setembro, o saldo de emprego atingiu 3.240 vagas no estado, segundo a tabela 2 a seguir:

Tabela 2: Saldo de emprego no estado do Rio de Janeiro em 2019

Setores	agosto	acumulado
Industria extrativa	75	9
Industria de transformação	730	-745
SIUP	97	214
Construção civil	1.931	7.473
Comércio	2.339	-16.581
Serviços	6.927	10.422
Administração pública	-76	247
Agropecuária	-213	2.201
Total	11.810	3.240

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Apesar do bom resultado em setembro, o saldo de comércio apresentou o pior resultado no acumulado com a eliminação de 16.581 vagas no período. Como contribuição positiva, o setor de serviços gerou 10.422 novas vagas de emprego e a construção civil gerou 7.473 novas vagas no acumulado de janeiro a setembro do ano corrente.

7. DEMONSTRAÇÃO FISCAL

O estado do Rio de Janeiro conseguiu manter a média da previsão de receitas correntes realizadas, porém as despesas liquidadas ficaram abaixo do valor previsto para 2019. O gerenciamento das despesas possibilitou um superávit de R\$4,7 bilhões no período acumulado dos seis primeiros quadrimestres. A figura a seguir apresenta o demonstrativo das receitas e despesas no período.



Figura 1: Demonstrativo de Receitas realizadas e Despesas liquidadas no período de janeiro a agosto no estado do Rio de Janeiro.

Em agosto as receitas correntes realizadas somaram R\$6,9 bilhões contra despesas liquidadas no valor de R\$5,4 bilhões. No total acumulado as receitas somaram R\$44,2 bilhões e as despesas liquidadas somaram R\$39,5 bilhões no ano.



Boletim mensal:
outubro de 2019